

Parcerias público-privado em Redes Públicas Municipais: qualidade das apostilas de Ciências Naturais de um Sistema Apostilado de Ensino

Edevaldo Falcão Ferreira¹ (IC), Thiago Moura Bego¹ (IC), Amadeu Moura Bego¹ (PQ).

¹ Instituto de Química – Unesp – Araraquara/SP. E-mail: amadeu@iq.unesp.br

Palavras Chave: Sistema Apostilado de Ensino, Parcerias público-privado, Apostilas de Ciências Naturais.

Introdução

Adrião e colaboradoras (2009) qualificam o termo “parceria público-privado” como os acordos firmados formalmente entre os setores público e privado que resultam na possibilidade do último intervir na administração pública mediante a assunção total ou parcial de responsabilidades atribuídas ao primeiro. Analisando especificamente algumas consequências do processo de municipalização do Ensino Fundamental (EF) no Estado de São Paulo, as autoras identificaram três modalidades de operacionalização dessas parcerias: *subvenção pública a vagas em instituições privadas; contratação de assessorias para a gestão educacional; e aquisição de sistemas apostilados de ensino (SAE).*

A aquisição de SAE por prefeituras chama a atenção por seu crescimento vertiginoso, enquanto em 1998 apenas um município havia contratado, em 2010 esse número já havia saltado para 309.

Em trabalho recente (BEGO, 2013) analisamos as características das apostilas de Ciências Naturais produzidas pelo SAE Positivo. Dando continuidade aos estudos realizados, este trabalho, pautado nos princípios teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa e utilizando roteiro de análise textual tendo como base a adaptação que produzimos do Guia de livros didáticos do PNLD de 2011, apresenta as características das apostilas de Ciências Naturais produzidas pela empresa COC que é um dos três SAE mais adotados no Estado de São Paulo. Chegar a uma compreensão acerca das características dos materiais produzidos pelos SAE para serem utilizados em escolas de redes municipais poderá contribuir para o entendimento das consequências das parcerias público-privado para a qualidade da educação pública.

Resultados e Discussão

Foram analisadas 4 apostilas, sendo 2 de Química e 2 de Física, produzidas pelo SAE COC que foram utilizadas no 9º ano do EF por uma Rede Pública Municipal do interior do Estado de São Paulo nos anos de 2010 e 2011.

No Quadro 1 apresentamos uma visão sintética dos escores do conjunto de apostilas analisadas. Adotando uma sistemática semelhante à utilizada pelo Guia do Livro Didático do PNLD 2011, atribuímos notas para cada uns dos 44 itens que compõem os critérios de qualidade estabelecidos. A

37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

nota (0) significa ausência do item no material; (1) significa presença parcial do item no material; (2) significa que o item foi satisfatoriamente contemplado no material. Os níveis de qualificação do critério foram calculados por meio da média simples das notas atribuídas aos itens que o compõem. Utilizamos as regras de arredondamento de acordo com as normas técnicas da ABNT/NBR 5891/1977.

Quadro 1. Resultado da avaliação do conjunto de apostilas de Química e Física do 9º ano.

Critérios	Apostila Química	Apostila Física
Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Fundamental	0	0
Ética e cidadania	1	1
Proposta pedagógica	0	0
Conteúdo	0	0
Manual do Professor	0	0
Projeto gráfico	0	0

Conclusões

Os materiais didáticos produzidos pelo SAE em questão não contemplam satisfatoriamente os critérios definidos pelo PNLD, o que pode ter implicações diretas para o processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais nas unidades escolares da Rede Escolar Pública Municipal do interior do Estado de São Paulo em que foram adotadas. Considerando o aumento significativo no número de parcerias firmadas entre SAE e redes escolares públicas municipais, julgamos que as equipes gestoras das secretarias municipais de educação precisam refletir sobre a qualidade dos materiais didáticos produzidos por essas empresas, uma vez que os mesmos não passam pelo processo de avaliação estabelecido pelo MEC, e refletir também sobre a real pertinência do estabelecimento dessas parcerias.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao IQ – Unesp – Araraquara.

ADRIÃO, T.; GARCIA, T.; BORGHI, R.; ARELARO, L. R. G. Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: a aquisição de “sistemas de ensino” por municípios paulistas. **Educação & Sociedade**. v.30, n.108, p.799-818, out. 2009.

BEGO, A. M. **Sistemas Apostilados de Ensino e Trabalho Docente:** Estudo de caso com professores de Ciências e gestores de uma Rede Escolar Pública Municipal. 2013. 323f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, Bauru, 2013.